

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURAS

Portugal e Hespanha, anno.....	1\$50
Semestre.....	\$80
Africa, anno.....	2\$00
Brazil, " (moeda forte).....	3\$00

DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

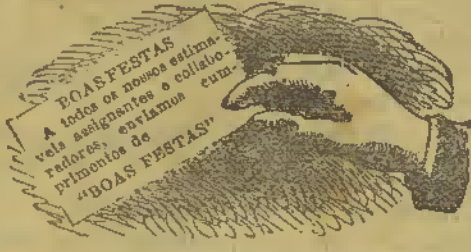
Quarte Augusto de Magalhães

Sede da redacção e administração e Oficinas de composição e impressão LARGO DE S. BENEDITO--MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha.....	\$04 cty.ºº
Annuncios permanentes e outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	\$02 cty.ºº

11-11-1914
Assinatura de...
1914



O NATAL

SENTE-SE o estrugir da procella. Pelas rabinas das montanhas referve escachoante e raivosa em catadupas a agua das torrentes. Não se vê nesga de ceu. Tudo é cinzento, descolorido e triste. Dezembro descaroavel e tempestuoso impera. E, n'este dia de Natal espectralmente, a furia dos elementos parece encarregada de uma missão secreta e divina, é a estrella que guia os tres reis magos ao presepio do santuario do lar. N'elle alguma cousa se ha-de passar grandiosamente humana e santa. Nenhum desejo deve ultrapassar o limiar da sua porta, porque n'esse dia tudo estará a dentro d'ella para a solemnição da grande festa da Familia, para a communhão do pão azimo. E, d'essa grande festa, alguma cousa se gravará indelevelmente no coração de todos que perdurará pelo trilho arido e cruento da vida, como um perfume suavemente doce.

Festa christã, festa humana que eleva mais o espirito que os arrobos mysticos de Santa Thereza de Jesus, festa em que o lar e a alma quentes creptam n'uma harmonia de notas suavemente alegres, em que a saudade das alegrias da juventude de outr'ora se casa com as da juventude presente, porque ha risos nas lagrimas da velhice e nas traquinadas das creanças. Almas simples e boas conservae tradicionalmente pura a sacrosanta festa do Natal que, melhor que um tratado phylosophico de direito publico, alentar e revigorizará a instituição da Familia.

GUILHERME RODRIGUES

São do nosso esclarecido collega «Folha de Vianna», as justas e conscienciosas palavras dirigidas ao sr. Guilherme Rodrigues, magistrado superior d'este districto e que, com a devida venia, passamos a transcrever:

«Pediu a sua demissão, devendo regressar amanhã a Lisboa, o sr. Guilherme Rodrigues, governador civil de este districto. Sua ex.ª, que em certo lance tratamos com alguma hostilidade por informações que depois reconhecemos não corresponderem inteiramente á verdade dos factos, procedeu durante o tempo em que administrou o nosso districto de um modo tão correcto e imparcial que é com verdadeira saudade que o vemos agora partir. Nada tendo pretendido de sua ex.ª, não podem ser suspeitas as palavras singelas com que agora lhe prestamos esta homenagem. Mas ellas eram necessarias para

testemunhar ao digno funcionario, que a nomeação de um ministerio democratico obriga a sahir de Vianna, o nosso applauso á sua maneira de proceder e á idéa que forma de como deve ser exercida a politica n'um cargo administrativo de confiança e supremacia. Como funcionario e como republicano, o sr. Guilherme Rodrigues deixa em nós a grata convicção de que alguém ha, n'este paiz, que colloque a consciencia e a justiça acima de quaesquer interesses pessoais e partidarios.»

O illustre magistrado acaba de reassumir a administração d'este districto, motivo porque muito sinceramente o felicitamos.

Aos nossos presados collegas, e especialmente ao «Damião de Goes», que se dignaram cumprimentar-nos por motivo do nosso 21.º anniversario, aqui deixamos consignado o nosso mais vivo agradecimento.

1915? ANNO NEBULOSO!

OUTRA PROPHECIA DE MADAME DE THEBES

Madame de Thebes diz que será nebuloso o anno em que vamos entrar.

«O anno de 1915 parece envolver-me n'um veu de chamma e de fumo, através do qual só vejo cousas vagas e cahoticas, assevera a profetisa.

«O anno de 1915 será abundante de cousas atrozes e sublimes. Mas a guerra durará pouco; terminará na terça parte do anno, entre março e julho.

«A França terá o mais bello futuro de combates generosos. Cumprirá a sua missão de transformação da sociedade humana.

«O triumpho d'essa transformação trará mais amor na união e mais produção no trabalho.

«O sangue francez deixará de correr.

«Embora os primeiros resultados não correspondam desde já ás suas aspirações, a França deve confiar na sua maravilhosa predestinação.

«Será a rainha pacifica do mundo!

«Que se acautele! O destino espera-a no momento das negociações.

«Se ella ouvir o movimento da sua consciencia, se for fiel á sua generosa tradição, colherá todos os saborosos fructos da victoria.

«Sentirá as mais bellas emoções, a febre, o delirio, os impetos magnificos suscitados por homens novos.

«O anno de 1915 será bello. Verá renascer as nacionalidades.

«Formar-se-hão agrupações mais harmonicas, n'uma Europa mais pacifica e equilibrada.

«Ruirá por terra a grande torre de Babel que pretendia dominar o mundo, torre cheia de orgulho e de iniquidade.

«O Destino não consentirá que essa monstruosidade prevaleça.

«A ordem substituirá a desordem.

«Acabará o desequilibrio, a loucura, a aberração da logica e da razão.

«Serão como scenas de theatro.

«A Italia deve representar no drama actual um papel consideravel. Terá um futuro prodigioso, se enveredar pelo caminho dos destinos latinos.

«Em breve, saindo das difficuldades que a paralisam, ver-se-há na necessidade de puxar pela espada.

«Na Allemanha haverá movimentos revolucionarios, furor contra a aristocracia militar e contra a barbarie;

haverá ali uma parodia da grande Revolução Franceza: carnificinas, incendios, julgamentos, cadafalsos».

A celebre profetisa madame de Thebes assevera que o kronprinz não reinará; e que a Austria terá o destino da sua aliada.

Francisco José acabará na senilidade e na degenerescencia; morrerá, fazendo desgraçado o seu povo.

Affirma que a Inglaterra se salvou, com o seu procedimento; escapou aos perigos interiores.

Diz que a Turquia desaparecerá da Europa; mas os seus escombros ferirão os povos visinhos, bulgaros, gregos, rumanicos, servios e montenegrinos.

«Más, conclue ella, posso enganar-me nas minhas previsões, porque errare humanum est.

Missão elevada que se não cumpre

Em um artigo de *La Revue* escreve Jean Finot:

«Todos os annos pela mesma epocha a Academia franceza faz sahir dos seus relatorios uma multidão de seres excepcionaes, verdadeiros heroes que, depois de haverem cumprido actos de sublime belleza, reentram na sombra e no esquecimento.

Recapitulae o numero d'elles durante dez ou vinte annos, e teréis um milhar de super-homens do sacrificio e do dever. Por detraz dos nomes aclamados occulta-se o numero ainda mais consideravel dos que pud'ram dissimular-se ou d'aquelles cujos nomes ficaram esquecidos.»

Quer dizer: a humanidade não falliu; continua havendo homens e mulheres e até creanças superiores pela sua virtude, pela sua grandeza moral; simplesmente succede que d'uns falla-se pouco, d'outros não se falla absolutamente nada.

E' pena, tanto mais que a par d'esse deploravel silencio, que para nós constitue um delicto, perpetra-se outro não menos grave, e digno portanto de um castigo tanto mais severo quanto é certo ser elle committido com premeditação e por creaturas que não tem quasi nuncios a desculpá-os: a ignorancia do mal que fazem.

E' elle a vulgarisação do vicio, do crime, ou mais suscitadamente: da face horrivel do homem.

Para conseguir esta vulgarisação, utilisam-se todos os meios. Trabalha a pena, o

NATAL

Natal frio; o vento sopra Desordenado,
 A agua gela nos pócos,
 E o nevoeiro cerrado
 Cega a vista e emperra os ossos.

O mar esfarrapa as ondas
 Nas penedias,
 As fajias levam açoutes;
 Noites rudes como os dias,
 Dias negros como as noites.

Pelas gargantas das serras
 Encarquilhadas,
 Tragando choças, lavouras,
 Gados, troncos, as levadas
 Despenham-se ameaçadoras.

Mez de Dezembro, horas brancas,
 Horas de neve l
 As plantas teem arrepios,
 E o orvalho, muito ao de leve,
 Chora dos ramos esguios.

Na igreja dá meia noite;
 Repica o sino;
 Depois da missa do gallo,
 Beija-se o pé ao menino
 E o povo corre a beijá-o.

O altar flammeja entre flôres;
 Junto ao bercinho,
 Sorrindo á gente que passa,
 Lá está guardando o seu ninho,
 A Virgem cheia de graça.

Tóca o órgão; que ternura
 Nos olhos d'ella,
 Vendo o filhinho deitado
 Dentre da sua capella,
 Gordinho, branco, rosado!

E a Virgem sente afflictivos
 Presentimentos,
 E escuta vozes aziagas,
 A d'ella n'esses lamentos
 E as dos judeus n'essas pragas!

*Figueira da Foz —
 Dezembro de 1897.*

Pobres e ricos do mundo
 Todos lá vão
 Levár-lhe véas e flôres;
 Cahem, fazendo oração,
 De joelhos os pastores.

Na rua, meu Deus, que frio
 E que negrume l...
 Mas nos casebres da aldeia,
 Ha frio? Que bello lume!
 Ha fome? Que boa ceia!

Creanças, de porta em porta,
 Sob as gotteiras
 Geladas, que desatino!
 Andam cantando as janeiras
 Em louvor do Deus menino.

Lá vae, lá vae, raparigas;
 Já mal podeis
 Cantar, rouquinhas as vozes,
 Repletos os saquiteis
 De fructos, passas e nozes l...

Dizem que Nossa Senhora
 Desce do altar
 E vae, em sonhos dourados,
 Dar o menino a beijar
 Aos presos e aos entrevados;

Leva-o nas dobras do manto,
 Chegado ao peito
 Por causa do temporal,
 Com todo o amor, todo o geito
 D'um coração maternal.

Mas, como a voz d'um propheta,
 O vento norte,
 Por onde quer que elle passa,
 Entõa pragas de morte
 E lamentos de desgraça.

Macedo Papança.
 (Conde de Monsaraz)

lapis, o buril, o pincel, a lente photographica, e n'um dado momento, quando algures a loucura ou a perversidade humana commette um crime, por toda a terra se espalha a noticia d'elle com todos os detalhes, reaes ou inventados, levando-se oito, doze, vinte dias a fallar na mesma causa com um cynismo ou uma inconsciencia realmente incriveis.

Toda esta obra diabolica de aproveitamento do mal geral para a formulação do bem pessoal ou particular de meia duzia é levada a cabo por uns tantos maus jornaes que tudo consideram bom desde que lhes augmenta a venda e portanto os lucros.

E' assim que Mantegazza treme de indignação e affirma que o jornal para fazer todo o bem de que é susceptivel, havia de ser escripto por santos ou por anjos e nunca por homens elvados de tantos e tão deploraveis vicios.

Uma vez o saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho indignou-se por ter

visto um jornal — «no sitio que devia ser reservado para apresentar os retratos dos cidadãos dignos, illustrados e benemeritos, collocar o retrato do carrasco de Paris.»

Muito mais se indignaria hoje se visse aquelle espaço preenchido com os retratos de quantos facinoras, scelerados, debochados e, em summa, creaturas repugnantes de que o melo social é susceptivel de engendrar. E Deus sabe se será isso o fim ou se ainda virá tempo em que o jornal faça cousa peor e mais nociva para os interesses mais caros e mais inadiaveis da humanidade, que vem a ser o aperfeçoamento moral ou affectivo dos seus hoje tão lembrados membros!

Luiç Leitão.

Attendendo á solemniidade dos proximos dias santos e segundo o costume dos mais annos, não se publica na quinta feira o «Jornal de Melgaço.»

A cathedra de Reims

Em todo o mundo civilizado, em toda a parte onde a Arte se cultiva e se venera, em todo o ponto da terra onde a alma humana se extasia perante o Belo, a destruição da Cathedral de Reims pela artilharia allemã produziu um grito de solemne protesto, um gesto de sentida indignação, um sentimento de profundissima dôr.

De todas as cathedraes da Europa, a de Reims era, sem duvida, a mais rica, a mais prodigiosa em decoração architectonica. Em toda a cidade, não havia uma rua, um lugar, por mais recondito, d'onde se não pudesse ver esse verdadeiro e assombroso milagre da architectura. Recebia-se a sensação extraordinaria de poder alcançá-la com as mãos; mas afastava-se aos nossos olhos, desvanecia-se, como uma miragem arrebatadora.

A cathedra de Reims era um monumento de festa. Foi concebido e executado no meio de regosijo, e todo elle vibrava e resplandecia de belleza. Estatuas numerosas a decoravam ou, antes, constituíam a sua propria substancia. Era um polypeiro de esculturas, um conglomerado de obras-primas, a materialização d'um sonho artistico. Cada parte do edificio era um grandioso poema de pedra.

Edificio religioso dos mais gigantescos, sob todos os pontos de vista, era tambem a cathedra nacional por excellencia, pois que foi ella que, de certo modo, assistiu ao baptismo da nação franceza, e porque n'ella se celebraram mais tarde as consagrações dos reis de França.

A Basilica onde S. Remigio, arcebispo de Reims, baptizou Clodoveu foi substituida no seculo IX por uma nova igreja, cujas doiradas cupulas caíram em ruínas no principio do seculo XI, segundo o testemunho de Adalberon, bispo de Laon. No seculo seguinte, em tempo do arcebispo Sansão, sóffreu esse templo uma reconstrução parcial, e o edificio ardeu em 1210. Em 1211, o arcebispo Alberto Humberto pôde começar as obras d'um monumento gigantesco, no qual se trabalhou activamente durante vinte annos.

O Capitulo tomou solemne posse do Côro em 1241. Estava já a nave muito adiantada, e parece que se deu por definitivamente concluida pouco antes de expirar o seculo XIII. Levantou-se então a fachada até á galeria dos reis. Tambem faltavam os pavimentos superiores das torres lateraes, que se construíram durante o seculo XIV. As torres, até onde deviam principiar as flechas de pedra, acabaram-se pelos annos de 1430.

As devastações tiveram principio em 24 de julho de 1481, dia em que um terrivel incendio devorou os tectos e as cinco flechas de prumo do cruzeiro, destruiu as balaustradas e derreteu os sinos. Ao ter conhecimento do sinistro, Luiz XI ficou furioso e fallou em supprimir o Capitulo. Os seus successores Carlos VIII e Luiz XII concederam donativos importantes, que apenas bastaram aliás para a reparação

dos tectos, e as flechas projectadas não puderam ser construidas por falta de recursos. No seculo XVIII, destruiu-se o labyrintho que tinha os nomes e as effigies dos primeiros architectos, e, durante a Revolução, supprimiu-se o dintel esculpido da porta principal, que foi substituido, nos principios do seculo XIX, por uma inscripção latina. Pela consagração de Carlos X em 1825, tiraram-se varios fragmentos de esculpturas ante o receio de que se desprendessem pela trepidação das salvas d'artilharia. Nos tempos modernos, foram feitas restaurações parciaes pelos architectos Arveuf, que queria construir as flechas grandes, e Viollet-le-Duc. Em 1875, a Assembléa nacional votou dois milhões de francos para a restauração da antiga Basilica; mas ás primeiras obras não presidiu a necessaria prudencia. Até ha pouco tempo, considerava-se a Roberto de Coucy como principal ou mesmo unico architecto da cathedra de Nossa Senhora de Reims; tendo, porém, fallecido em 1311, consoante se lê n'um epitaphio, teria Coucy nascido pelos annos de 1211, quando muito, e o mais que pôde foi dirigir a fachada, o que não consta de nenhum documento. Os nomes dos quatro primeiros architectos do monumento de Reims são, em harmonia com averiguações posteriores, João de Orbais, João Loup, Gaucher de Reims e Bernardo de Saisons. Os planos da cathedra pertencem ao primeiro, e todos elles receberam conselhos do celebre Villard de Hounecourt. A architectura da cathedra de Reims offerencia a mais perfeita unidade. A fachada occidental era a parte mais importante e uma das obras mais perfeitamente acabadas da Idade Média, pela nobreza do seu conjunto, harmonia das suas proporções e seu effeito imponente. As torres de 81^m,50 de altura, mediriam 110 se estivessem concluidas. Na torre do sul, havia dois sinos, um de onze toneladas e meia de peso, offerecido em 1570 pelo cardeal de Lorena e decorado com ornamentos e esculidos em relêvo, e outro de sete toneladas e meia, benzi-do em 1849 pelo cardeal Gousset. O frontispicio comprehendia quatro partes: 1.^a as tres portas; 2.^a o florão com o primeiro andar das torres; 3.^a a galeria dos reis; 4.^a o andar livre das torres. Os principaes assumptos esculpturaes das tres portas são a Virgem, com Adão e Eva no pedestal; os Mezes, as Estações, os Bemaventurados, a Coroação da Virgem, os Santos Bispos de Reims, as Sciencias, as Artes, as personagens da Paixão, a Crucificação, o Juizo Final, a Invenção da Santa Cruz, e scenas do Apocalypse. O interior mede 138^m,70 de comprimento por 30^m,13 de largura e 49^m,45 no cruzeiro. A altura das grandes abobadas era de 38 metros. Cinco capellas rodeavam o côro, e as estatuas eram tão numerosas no interior como no exterior. Só em redor das portas havia cento e vinte e duas. Eram uctabilissimas as vidraças do seculo XIII e os

tapetes. Nas vidraças da abside, viam-se as figuras de Christo, a Virgem e os Apostolos no cimo, e por baixo os bispos da provincia de Reims com a imagem das suas igrejas.

Os tapetes de Perpersack (fabricante que conquistou grande reputação em Charleville, trabalhando para o duque de Mantua) doados em 1633 pelo arcebispo Henrique de Lorena, foram pelo artista consagrados á Vida de Christo. Os tapetes chamados do forte rei Clodoveu (seculo XV), offerecidos em 1570 pelo cardeal de Lorena, eram antigamente seis, havendo ultimamente apenas dois, que mediam 8^m,40 de largura por 4 metros de altura. No primeiro, figuravam a Coroação de Clodoveu e a tomada de Soissons; no segundo, a fundação da Igreja, S. Pedro e S. Paulo, e outros assumptos historico-religiosos.

Havia tambem quatorze tapetes do seculo XVI, offerecidos em 1530 por Roberto de Lenoucourt; notáveis pela riqueza das suas côres e variedade dos traços e das joias, e dois magnificos tapetes dos Gobelinos, offerecidos pelo Estado em 1848, copia de outros que existem em Roma e que foram executados pelo insigne Raphael.

Por fortuna, parece que estas colleções preciosas tinham sido já retiradas do templo. O orgão, de 3:516 tubos e 53 registos, foi construido em 1487, por Oudin Hestre, e no relógio de côro dão as horas dois anjos, armados de martelos, enquanto um terceiro anjo, collocado mais acima, voltava successivamente a cabeça para o anjo que acabava de tocar. Ao mesmo tempo, doze figuras, dispostas sobre uma especie de patamar, seguiam os movimentos da grande roda que marcava a divisão das horas. Um globo d'ouro figurava a lua e indicava as diferentes revoluções d'este astro.

O thesouro continha numerosas obras de joalharia, entre as quaes citaremos apenas a nave de Santa Ursula, precioso donativo de Henrique III, representando uma nave com todos os detalhes do aparelho. Na nave, havia onze virgens, cinco de prata e seis de ouro esmaltado. O casco do barco era formado por uma corralina do Japão.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Tendo terminado o 21.º anno de publicação do JORNAL DE MELGAÇO, rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já muito agradecemos.

Camara Municipal

No dia 2 do proximo mez de janeiro, pelas 10 horas, deve reunir, pela primeira vez, a Camara Municipal d'este concelho, a fim de dar principio aos trabalhos da sessão plenaria do 1.º trimestre de 1915.

Casamento

Na segunda feira, depois de cumpridas as formalidades do registo civil, realizou-se na igreja matriz de esta villa o casamento do sr. João Baptista Gonçalves, nosso estimado conterraneo e importante commerciante da praça do Pará, com a sr.^a D. Aurora Rodrigues, sympathica sobrinha do nosso amigo, sr. Manuel José Outeiro, abastado proprietario da freguezia de Christoval.

Serviram de padrinhos o sr. Manuel José Outeiro e a sr.^a Albina Gonçalves, tio e irmã dos noivos.

Findo o acto, ao qual assistiram bastantes pessoas das familias dos noivos, seguiram estes para Lisboa, onde vão passar a lua de mel.

Felicitando-os, desejamos-lhes as maiores venturas.

QUEIJO fresco, recebido directamente da Serra, e o que ha de mais fino no genero, só se vende no CARDOSO.

Sellos de assistencia

Nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente toda a correspondencia que circular no territorio da Republica terá, além da franquia ordinaria, mais uma estampilha de 1 centavo com a sobrecarga da assistencia.

O Natal dos nossos pobres

Segundo o costume dos annos anteriores, por occasião do Natal foi distribuida pelos pobres das diferentes freguezias d'este concelho, a seguinte esmola:

Castro Laboreiro..	10000
Alvaredo	3000
Penso.....	3000
Remoães.....	1500
Couso.....	3000
Lamas.....	2000
Chaviães.....	3000
Paços.....	3000
Christoval.....	3000
Fiães.....	3000
Parada.....	3000
Cubalhão.....	2500
Gave.....	2000
Prado.....	2500
Paderne.....	4000
S. Paio.....	3000
Roucas.....	3000
Villa.....	4500
Somma....	100000

Anniversario luctuoso

No proximo domingo, 27 do corrente, passa o 15.º anniversario do fallecimento da sr.^a D. Maria Escolastica Las Casas, saudosa filha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rosa Las Casas, actualmente em Lisboa.

Por tal motivo e em cumprimento do legado por ella deixado ao Hospital da Misericordia d'esta villa, resase uma missa no dia 28, na igreja da Misericordia, pelas 10 horas, finda a qual serão distribuidas 8 camisas a 8 mulheres pobres que assistiram áquelle acto.

VINHA AMERICANA

VENDE

João da Cunha Moraes

COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 23 de dezembro

Presidencia do sr. Justiano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes, srs. José Antonio d'Abreu Carneiro, Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

Aberta a sessão, tratou-se do seguinte

EXPEDIENTE

Foi lido um officio do sr. professor official de Christoval a pedir subsidio de residencia. Resolvido officiar aos delegados parochiaes d'aquella freguezia para indicarem casa para escola e residencia do alludido professor.

Idem do sr. inspector do circulo escolar de Valença a comunicar que pelo ministerio de instrucção foi declarado que, a não ser em virtude de processo disciplinar ou por meio de permuta, nenhum professor primario pode ser transferido d'uma para outra escola, senão em concurso. Inteirada.

Officios das juntas de parochia das freguezias de Parada do Monte e Gave, a pedirem subsidio para reconstrução dos viadutos destruidos por effeito dos ultimos temporaes e que davam communicação com a sede do concelho. Resolvido aguardar o pedido de outras juntas para se representar ao Governo pedindo um subsidio para occorrer a taes despezas.

Um requerimento do sr. dr. Germano Augusto Fernandes, facultativo municipal de Villa Nova de Famalicão, acompanhado de todos os documentos exigidos por lei, concorrendo ao logar vago do 2.º partido medico d'este concelho. Inteirada.

Presente o balanço da thesouraria accusando um saldo de 3.384\$22.

Auctorizados diversos pagamentos.

Postos em praça os impostos indirectos a cobrar no anno de 1915, foram estes adjudicados ao sr. Francisco Fernandes, da villa de Monsão.

Os sobre carnes verdes, ao sr. Luiz da Silva; limpeza, a Victorino Augusto Colmeiro, e illuminação publica a Antonio Pereira, todos d'esta villa.

Diplomas de encarte

Vae ser prorogado por mais algum tempo o prazo para o preenchimento nas respectivas secretarias, dos diplomas de encarte aos funcionarios publicos. Esses diplomas devem no entanto dar entrada nas mesmas secretarias, impreterivelmente até ao fim do corrente mez.

No sul de Angola

Do «Seculo», ácerca das noticias de um novo encontro entre portuguezes e allemães, no sul d'aquella possessão, recortamos:

«Uma carta de Mossamedes, publicada n'um jornal de hontem, diz o seguinte: «Pouco depois do assalto ao forte do Cuangar, sobemos que duas columnas, na

força de setecentos homens, andavam proximo da fronteira, espreitando occasião asada para atacarem as forças do commandante Roçadas. Effectivamente, uma d'ellas acaba de travar combate com infantaria 14 e uma companhia de landins, sendo completamente destruída. O combate foi sustentado pelos portuguezes com intrepidez, havendo nós feito mais de cincoenta prisioneiros allemães, e tomado cincoenta cavallos e diversos despejos, que se avaliam em dez contos.»

Nas estações officiaes, onde procuramos informações pormenorizadas do recontro, não ha qualquer noticia que o desmintá ou o confirme.»

Creança queimada. Obito

Em virtude de horriveis queimaduras, deu ante-hontem entrada no hospital da Misericordia d'esta villa, a menor Izabel de Jesus Durães, filha de Laurinda Durães, do logar de Queirão, freguezia de Paderne, succumbindo hontem n'aquella casa de Caridade, pelas 6 horas da manhã.

Este facto deu-se devido ao descuido da mãe que, tendo ido á fonte, deixou aquella creança, que contava apenas 4 annos d'idade, sózinha ao lume.

Sirva de exemplo.

Previsão do tempo

O celebre metereologo Sfeijoon, dá, como provavel, nos restantes dias d'esta quinzena, o tempo seguinte na peninsula:

No dia 24, melhorará alguma coisa a situação, mas continuarão as chuvas e neves, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao nordeste, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 25 melhorará mais a situação, pois só haverá algumas chuvas e neves no norte e nordeste de Hespanha.

Nos dias 26 e 27, algumas chuvas e neves nas regiões proximas do Mediterraneo e em Portugal e Andaluzia, com ventos noroeste e nordeste.

No dia 28, será mais tranquilla a situação.

No dia 29, começa a desenvolver-se outra perturbação atmospherica; haverá chuvas e neves, especialmente desde Portugal e Andaluzia até ao centro, com varios ventos.

No dia 30, chuvas e copiosas neves em varias localidades, com diversos ventos.

No dia 31, melhorará a situação geral e só haverá chuvas no noroeste, norte e nordeste, com ventos sudoeste e noroeste.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.



FAZEM ANNOS

Hoje — a ex.^{ma} sr.^a D. Adelia Augusta Gonçalves dos Santos Gomes e o sr. Alfredo José Esteves.
 A'manhã — os srs. tenente Luiz Barreto de Lara e Antonio Augusto da Motta.
 Domingo — os srs. Sergio Arthur Balceiro e José Teixeira Couto.
 Quarta feira — a menina Maria Amelia Esteves.
 Quinta feira — o sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima.
 No dia 3 — a ex.^{ma} sr.^a D. Isabel de Bettencourt Pitta de Barros.

Partiu para o Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. João Pires Teixeira.

— Vimos aqui os srs. Antonio d'Abreu e Mello e dr. Alfredo Candido Pinto Alves, acompanhado de seu estremitado filhinho Jorge, estimaveis cavalheiros de Monsão e Villa Verde.

— Acha-se doente o sr. Carlos-Alberto de Sousa, muito digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.
 Por tal motivo está entre nós o sr. Arnaldo Reis.

— Foram aos Arcos os srs. dr. José Antonio Pereira de Sousa e Francisco Pereira de Sousa.

— Está restabelecida dos seus incommodos a ex.^{ma} sr.^a D. Casimira Barreto de Lara.

— Afim de passarem as festas do Natal com suas estimadas familias, acham-se n'esta villa os estudiosos academicos, srs. José Durães e Antonio, Armando e Eurico Esteves o Abilio Lopes.

— Passaram alguns dias ligeiramente incommodados, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu e o sr. José Dias Solheiro.

— Regressou do Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Zoé Solheiro, sympathica filha do sr. José Dias Solheiro.

— Foram passar as festas do Natal com suas familias: ao Porto o sr. dr. Joaquim Gonçalves d'Araujo; a Barcellos o sr. Jeronymo Casimiro Alves Monteiro e a Vianna o sr. Antonio Jasé de Barros.

Nevada

Após o horroroso temporal do dia 11 do corrente e que tantos prejuizos causou, temos tido dias de rigoroso inverno a ponto de mal se poder sair de casa.

Pols, não obstante isto, na noite de domingo para segunda feira, fomos mimoseados com uma respeitavel nevada que, quasi, nos faz morrer de frio.

Apre, que é demais!

ANNUNCIOS EDITAL

Duarte Augusto de Magalhães, chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Melgaço:

FAZ SABER, nos termos e para os effeitos dos art.^{os} 11.^o e 12.^o do Código Eleitoral, que o periodo para a inscricao no recenseamento politico começará no dia 2 de Janeiro de 1915 e terminará no dia 21 do referido mez e anno, podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos ou que completarem essa idade até ao termo das operações do recenseamento, que estejam na goso dos seus direitos civis e politicos, sabam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.^o 2, fazendo-o reconhecer authenticamente a le-

tra e assignatura por notario, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, n'este caso, basta o reconhecimento da assignatura. Juntarão aos seus requerimentos:

- 1.^o Certidão de idade nas condições legaes ordinarias ou conforme o modelo n.^o 3;
- 2.^o Attestado de residencia, conforme o modelo n.^o 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, junta de parochia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Melgaço, 16 de dezembro de 1914.

Duarte Augusto de Magalhães.

MODELOS A QUE SE REFERE ESTE EDITAL

Modelo n.^o 2

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... annos de idade, sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes n'este concelho, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral. Pede deferimento.

F...

(Reconhecimento authenticado da letra e assignatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, pois n'este caso basta o reconhecimento da assignatura.

Modelo n.^o 3

Certifico, para fins electoraes, que F..., filho de F... e F..., nasceu em...

no dia... do mez de... de... e foi registado (ou baptisado) em... (liv... fl...)

(Data e assignatura). (Sello em branco ou reconhecimento).

Modelo n.^o 4

Attesto (ou attestamos) para fins electoraes, que F...

(nome, estado e profissão), reside n'este concelho (ou bairro ou parochia) de... ha... mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas).

(Sello em branco ou reconhecimento da assignatura ou assignaturas).

Ouvivesaria e relojoaria UNIAO

— DE —

MANOEL FRANCISCO DA PONTE

Rua Nova do Commercio

—* MONSÃO —*

N'ESTE antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, um dos mais bem montados do districto, encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (últimos modelos), ditos de sala e meza e um grande sortido em estojos e objectos para brindes.

LONGINES, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os **CONCERTOS** em ouro e prata, assim como em toda a qualidade de **RELOGIOS**, garantindo-se todos os trabalhos.

Aos nossos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra casa, sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na Rua Nova do Commercio.

O proprietario d'esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas, onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

A maxima seriedade em todas as transacções



Rua de Belem, 147 - LISBOA

OUIVESARIA E RELOJOARIA MAIA

—* MONSÃO —*

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 35500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camisas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DO

ESTEVES

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSITAO LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
 Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Gales 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
 Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.
 A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
 DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

OUIVESARIA GARANTIDA

— DE —

Domingos Alves da Silva

Rua Doutor Tiophillo Braga

MELGAÇO

N'ESTE estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de

cordões, cadelas, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berlaques,

estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduos, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, etc. Encarrega-se tambem de impressos para repartições pu. llicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS



Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligado.
Pedro Franço & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho lá, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

A REPUBLICANA

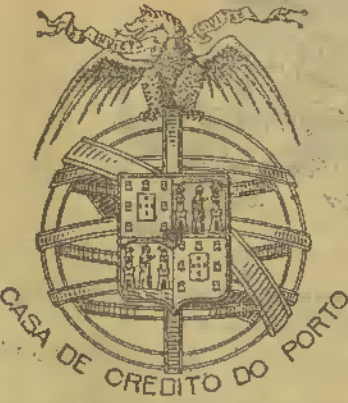
DE
FRANCISCO GASTANO CARDOSO

ESTABELECIMENTO DE
CHÁ, CAFÉ E MERCEARIA

Praça da Republica
MELGAÇO

Neste muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e piugas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de mindezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.

Preços sem competencia.



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Pizarra, 90

PORTO

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO

DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedaes empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedaes, de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
E
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALCULAS KNEIGHT

Representantes para
Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva

Stand Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA